

Relato de Experiência

Gisele Vilela Pereira¹

Resumo

Visando uma educação criativa, interativa, sustentável, que aguce a curiosidade e desperte o desejo e o prazer de aprender, a Ekocrie desenvolveu uma estrutura diferenciada composta de três ambientes (sensorial, lúdico e de encenação), com itens confeccionados a partir de material reaproveitado.

Realizado, inicialmente, durante a Semana do Meio Ambiente de 2015, o espaço foi visitado por estudantes do ensino fundamental. O ambiente diferenciado e a possibilidade interativa chamam a atenção dos estudantes que questionam e opinam, evidenciando suas preocupações com este valioso recurso.

Palavras-chave: educação; água; sustentabilidade; criatividade; reaproveitamento.

INTRODUÇÃO

O método educativo aplicado, na maioria das escolas, precisa ser urgentemente revisto. Aprender deve ser algo prazeroso, que sacia a curiosidade, que envolve questionamento, hipóteses, pesquisa, observação, conexões, troca de ideias e construção de novos saberes. E, antes de tudo, aprender deve ser uma prática diária, tão natural quanto respirar ou se alimentar. Aprendemos e ensinamos durante toda a nossa vida.

O uso de materiais reaproveitados para ensinar de forma lúdica e prazerosa é uma das principais propostas da Ekocrie, empresa que visa auxiliar a sociedade com propostas formais e não formais de Educação Ambiental.

O presente trabalho foi desenvolvido em 2015, a pedido de uma escola municipal de Blumenau, e aplicado pela primeira vez durante a Semana do Meio Ambiente, cujo tema foi definido como “Água”. A estrutura organizada pela Ekocrie reuniu três ambientes com propostas diferenciadas, usando material natural e reaproveitado, e teve por objetivo propiciar um espaço repleto de estímulos e informações a respeito da água

¹ *Bióloga, educadora ambiental e idealizadora da Ekocrie, Blumenau, SC. contato @ekocrie.com.br*

(e o que se relaciona diretamente com ela), fazendo com que o visitante conheça, interaja, avalie e proponha soluções para os problemas ambientais envolvidos.

ESTRUTURAÇÃO DO ESPAÇO E COMPONENTES

Todo o espaço (decoreção e atividades) foi confeccionado, na maior parte, com material reaproveitado e de forma a incentivar a reflexão sobre a importância e uso deste valioso recurso natural. Elementos naturais encontrados nas praias (areia, conchas, algas, etc), problemas ambientais como a quantidade de lixo que se acumula nos mares, a morte acidental de animais aquáticos, a degradação da mata ciliar e o incentivo à criatividade, à autonomia e à busca por soluções, se misturaram dando origem a estes três ambientes:

Ambiente sensorial – composto por conchas de diferentes espécies e tamanhos, alguns animais marinhos ou parte deles conservadas, algas variadas, itens para ver, ouvir, tocar e cheirar. Algumas lupas facilitam a visualização dos detalhes e incitam a curiosidade e a observação.

Ambiente de encenação – fantoches de animais aquáticos, um cenário e almofadas fazem parte deste ambiente, que convida o participante a criar sua história. Geralmente feita em dupla e apresentada apenas para os colegas do pequeno grupo, incentivando a criatividade e a oralidade. O título da cena é escolhido aleatoriamente e o roteiro é totalmente por conta dos participantes.

Ambiente lúdico – disponibilização de jogos exclusivos feitos a partir de material reaproveitado relacionados com o tema água (jogo das conchas, peixe ou lixo, pingüins no iceberg, senha aquática, cardumes, corrida no rio, entre outros). Os jogos abordam de forma divertida assuntos como mata ciliar, esgoto doméstico, poluição aquática, e outros temas.

VISITAÇÕES E RESULTADOS OBSERVADOS

O Espaço Ekocrie Água foi montado pela primeira vez em uma escola do ensino fundamental de Blumenau, e contou com cerca de quatro visitas por período, oito no total. Os grupos foram de quinze a vinte pessoas, crianças e adolescentes do ensino fundamental, que demonstraram grande animação ao ver o ambiente diferenciado e

possibilidades interativas. Cada grupo teve de meia hora a quarenta e cinco minutos para explorar o espaço e realizar o circuito pelos três ambientes.

Os visitantes estiveram atentos, fizeram perguntas e deram opiniões e contribuições evidenciando suas preocupações com a água. As mais variadas reações foram observadas na parte sensorial, muitos ficaram maravilhados com as formas e cheiro das algas e conchas, outros preferiram o contato com a finíssima areia da praia. No teatrinho os participantes se sentiram bastante à vontade expondo suas ideias e alguns demonstraram inabilidade ao criar a história, o que evidencia o quanto estão acostumados a seguirem um roteiro pronto, se sentindo perdidos quando passam a ser os protagonistas. Os jogos também foram rapidamente assimilados e desfrutados por todos.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O Espaço Ekocrie Água foi organizado, posteriormente, em outros locais e com a presença de educadores que percebem o quanto é simples e importante incorporar a criatividade e a sustentabilidade em suas aulas.

Uma abordagem diferenciada e o uso de materiais que possam ser explorados pelos estudantes geram uma grande diferença no interesse pela aprendizagem. O contato com material natural aguça os sentidos e promove a sensibilização ambiental. Infelizmente, os estudantes quase não têm contato com material natural ou alternativo no intuito de aprendizagem, sendo utilizada apenas a leitura, a escrita e a exposição de imagens na maior parte das aulas.

O reaproveitamento de materiais é fundamental para auxiliar na conscientização e evitar o consumo e o descarte, transformando o que colocariam no lixo em itens lúdicos e educativos. Além da criatividade e autonomia, o Espaço Ekocrie Água possibilita a cada um expor seus conhecimentos e ideias sobre o tema, permitindo que reflitam, questionem e busquem alternativas para solucionar os problemas ambientais, incentivando a cidadania ecologicamente consciente.

REFERÊNCIAS

BRASIL. **Lei nº 9.795, 27 de abril de 1999.** Dispõe sobre a educação ambiental, institui a Política Nacional de Educação Ambiental e dá outras providências. Disponível em <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/L9795.htm> Acesso: 10 out. 2016.
_____. **Tratado de Educação Ambiental para Sociedades Sustentáveis e Responsabilidade Global.** Disponível em <http://www.mma.gov.br/port/sdi/ea/deds/pdfs/trat_ea.pdf> Acesso: 10 out. 2016.

LEGAN, Lucia. **Criando habitats na escola sustentável:** livro de Educador. Imprensa Oficial do Estado de São Paulo, Pirenópolis: Ecocentro IPEC, 2009. 96p.

NICOLAU, Marcos. **Educação Criativa: ensinando a arte de aprender e aprendendo a arte de ensinar.** João Pessoa: Marca de Fantasia, 2012. 150p.